



COINTER PDVL 2023

X CONGRESSO INTERNACIONAL DAS LICENCIATURAS
Edição Presencial Recife (PE) | 29, 30 de nov a 1 de dez
ISSN: 2358-9728 | PREFIXO DOI: 10.31692/2358-9728

**A IMPORTÂNCIA DO LÚDICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: UMA
POSSIBILIDADE EDUCATIVA DE ÊXITO**

**LA IMPORTANCIA DEL JUEGO EN EDUCACIÓN INFANTIL: UNA
POSIBILIDAD EDUCATIVA DE ÉXITO**

**THE IMPORTANCE OF PLAY IN CHILDHOOD EDUCATION: A SUCCESSFUL
EDUCATIONAL POSSIBILITY**

Apresentação: Comunicação Oral

Ana Maria David da Cruz ¹; Débora Benício Alves Oliveira²

DOI: <https://doi.org/10.31692/2358-9728.VICOINTERPDVL.0012>

RESUMO

A palavra lúdica se origina do latim *ludus* que significa brincar, onde Corbalán (1994) menciona ser uma excelente contribuição para poder se expressar na concepção do aprender com uma experiência de um bom êxito. O desenvolvimento da criança deve ser realizado por completo, tanto no físico, emocional, intelectual e social, mas para isso, a criança deve sentir o prazer para aprender. Com a Lei das Diretrizes e Bases da Educação Nacional, 9394/96 a educação infantil é reconhecida como etapa inicial da educação básica podendo ser vista de um novo ângulo, onde valoriza a criança e a sua cultura, considerando-a ativa e totalmente capaz de construir o seu próprio conhecimento. O presente artigo foi de pesquisa exploratória tendo como base pesquisas bibliográficas em sites, livros, artigos e revista sobre a temática. A instituição escolhida para realização do trabalho foi a Escola Pais e Mestres, de Rede Privada, na turma do Maternal I da Educação Infantil numa faxetaria de idade de 2 anos os alunos. O método utilizado para recolher os dados contou com o desenvolvimento de uma observação participante na prática, com jogos lúdicos com diversos conteúdos. Após um longo estudo, foi possível proporcionar uma visão bastante satisfatória sobre o lúdico na sala de aula. Conclui-se então que a ludicidade foi fundamental no ensino aprendizagem das crianças como um instrumento no processo de construção do conhecimento, pois desde que o bebê nasce, o seu primeiro contato com o mundo é por meio da atividade lúdica, pois na medida que a criança cresce vai se estimulando seu desenvolvimento psicológico, emocional e social.

Palavras-Chave: Infância, Ludico, Educação infantil, Psicomotricidade.

RESUMEN

La palabra lúdica proviene del latín *ludus* que significa jugar, donde Corbalán (1994)

¹ Pedagogia, Faculdade de Ciências Humanas do Sertão Central (FACHUSC), ana.david2105@gmail.com

² Pedagogia, Faculdade de Ciências Humanas do Sertão Central (FACHUSC), profadebora.ba@gmail.com

menciona que es un excelente aporte para poder expresarse en la concepción del aprendizaje con una experiencia exitosa. El desarrollo del niño debe realizarse de forma completa, tanto física, emocional, intelectual y social, pero para que esto suceda es necesario que el niño sienta el placer de aprender. Con la Ley de Lineamientos y Bases de la Educación Nacional, 9394/96, la educación infantil se reconoce como la etapa inicial de la educación básica y se puede ver desde un nuevo ángulo, donde se valora al niño y su cultura, considerándolo activo. y totalmente capaz de construir tu propio conocimiento. Este artículo fue una investigación exploratoria basada en investigaciones bibliográficas en sitios web, libros, artículos y revistas sobre el tema. La institución elegida para realizar el trabajo fue la Escola Pais e Mestres, de red privada, en el curso de Educación Infantil I de Educación Infantil, en un colegio de 2 años. El método utilizado para la recolección de datos incluyó el desarrollo de la observación participante en la práctica, con juegos lúdicos de diferentes contenidos. Tras un largo estudio se consiguió aportar una visión muy satisfactoria del juego en el aula. Se concluye entonces que la lúdica fue fundamental en la enseñanza del aprendizaje a los niños como instrumento en el proceso de construcción del conocimiento, ya que desde que nace el bebé su primer contacto con el mundo es a través de la actividad lúdica, a medida que el niño va creciendo, su desarrollo psicológico, Se estimula el desarrollo emocional y social.

Palabras Clave: Infancia, Lúdica, Educación Infantil, Psicomotricidad.

ABSTRACT

The word ludic originates from the Latin *ludus* which means to play, where Corbalán (1994) mentions that it is an excellent contribution to being able to express oneself in the conception of learning with a successful experience. The child's development must be carried out completely, both physically, emotionally, intellectually and socially, but for this to happen, the child must feel the pleasure of learning. With the Law of Guidelines and Bases of National Education, 9394/96, early childhood education is recognized as the initial stage of basic education and can be seen from a new angle, where it values the child and their culture, considering them active and fully capable of build your own knowledge. This article was exploratory research based on bibliographical research on websites, books, articles and magazines on the subject. The institution chosen to carry out the work was the Escola Pais e Mestres, a private network, in the Kindergarten I class of Early Childhood Education in a 2-year-old school. The method used to collect the data included the development of participant observation in practice, with playful games with different content. After a long study, it was possible to provide a very satisfactory view of play in the classroom. It is concluded then that playfulness was fundamental in teaching children learning as an instrument in the process of building knowledge, since since the baby is born, their first contact with the world is through playful activity, as the As a child grows, their psychological, emotional and social development is stimulated.

Keywords: Childhood, Playfulness, Early childhood education, Psychomotricity.

INTRODUÇÃO

A palavra lúdica se origina do latim *ludus* que significa brincar, onde Corbalán (1994) menciona ser uma excelente contribuição para poder se expressar na concepção do aprender com uma experiência de um bom êxito no sentido de trazer felicidade ao aluno para alcançar um bom processo ensino-aprendizagem.

Sneyders (1996, p.36) afirma que “Educar é ir em direção à alegria”, pois as técnicas lúdicas fazem com que a criança aprenda com prazer, alegria e entretenimento, portanto, é de primordial importância a utilização das brincadeiras e dos jogos no processo pedagógico.

Conforme Santos (1999), para a criança, brincar é viver, onde esta é uma afirmativa bastante usada e aceita, pois, a própria história da humanidade nos mostra ao longo de processo de evolução humana as crianças sempre brincaram, brincam hoje e, certamente, continuarão brincando.

Para manter o equilíbrio com o mundo, a criança necessita brincar, criar e inventar, desta forma atividades lúdicas tornam-se mais significativas à medida que elas se desenvolvem. (CHATEAU, 1987).

Segundo Negrine (1994), brincar é a fase mais importante da infância para o desenvolvimento humano, pois brincando, o sujeito aumenta sua independência, estimula sua sensibilidade visual e auditiva, desenvolve habilidades motoras, exercita sua imaginação, sua criatividade, socializa-se, recicla suas emoções, sua necessidade de conhecer e reinventar e, assim, constrói seus conhecimentos.

Desde que o Brasil foi inventado, que sofreu e sofre um processo de crescente integração ao resto do mundo, a história da educação infantil passou por mudanças no mundo todo, ganhando tal importância que trouxe por campo educacional uma visão sem fronteira, visão esta com expectativa da criança ser o futuro promissor do país, passando a investir na educação, implantando programas educativos visando à criança como um ser capaz, dando espaço e contribuindo na sua formação e desenvolvimento (BRENNAND, 2009).

Desta feita, foi necessário programar questionamento a fim de procurar saber como é a reação, atenção e participação das crianças com as atividades lúdicas em sala. Nesta perspectiva os resultados foram desenvolvidos de forma significativa com autores trazidos no decorrer deste artigo.

O presente artigo tem como objetivo conceituar o lúdico, mostrar sua importância no desenvolvimento infantil e dentro da educação com o intuito de estabelecer métodos importantes para a facilitação do aprender do ensino pedagógico como uma metodologia que possibilita mais vida, prazer e significado ao processo de ensino e aprendizagem, tendo em vista que é particularmente poderoso para estimular a vida social e o desenvolvimento construtivo da criança.

Sendo assim, justifica-se que a pré-escola é uma fase não apenas fundamental dentro do processo de ensino, mas, uma etapa do ensino garantida e obrigatória por lei, por isso contida na Base Nacional Comum Curricular, como uma etapa do ensino básico.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

1. Educação infantil

A legislação da educação brasileira estabelece que a educação no Brasil compreenda três níveis de ensino: a Educação Infantil, o Ensino Fundamental e o Ensino Médio. A educação Infantil, refere-se às instituições de atendimento às crianças de 0 a 5 anos de idade, e são mais comumente conhecidas como creches e pré-escolas, como pode ser encontrado na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional- LDB 9394/96.

Art.29. A educação infantil, primeira etapa da educação básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança até seis anos de idade, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, completando a ação da família e da comunidade. Art.30. A educação infantil será oferecida em: Creches, ou entidades equivalentes, para a criança de até três anos de idade; Pré-escolas, para as crianças de até três anos de idade; Art.31. Na educação infantil a avaliação far-se-á medida acompanhamento e registro do seu desenvolvimento, sem o objeto de promoção mesmo para o acesso ao ensino fundamental (BRASIL, 1996, p.20).

A Educação Infantil é a primeira etapa da Educação Básica, que tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança, conforme a LDB- Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9394/96, o ensino infantil é visto na mesma importância com o Ensino Fundamental e Médio, pois, é primeira etapa da educação básica, que tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança até seis anos de idade, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade.

Essas funções também fornecem elementos para linguagens, contatos com conhecimentos e a construção de uma identidade autônoma, apresentando a vida, e não dizer como viver (SAYÃO, 2016).

Segundo a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) A Educação Infantil no Brasil tem uma longa história de avanços no processo de democratização da educação que aumentaram o direito não apenas ao acesso, mas a uma educação com qualidade onde se constituem a partir de documentos oficiais como a BNCC a qual a criança possui seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento, sendo eles: participar, explorar, conviver, expressar, conhecer-se e brincar (BRASIL, 2018).

Com a Lei das Diretrizes e Bases da Educação Nacional, 9394/96 a educação infantil é reconhecida como etapa inicial da educação básica podendo ser vista de um novo ângulo, onde valoriza a criança e a sua cultura, considerando-a ativa e totalmente capaz de construir o

seu próprio conhecimento, vale lembrar que com a democracia, a educação passou a ser direito absoluto de todas as crianças terem acessos às instituições educacionais para desenvolver seu aprendizado (ROCHA FILHO, et al, 2001).

Além da LDB a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) veio para agregar qualidade a mediação do ensino, trazendo habilidades e objetivos que possibilitam ao profissional docente ter um ponto de partida bem fundamentado para realizar o planejamento e uma boa execução de suas aulas.

Também é importante destacar as competências gerais da BNCC, que estão sistematizadas por ser conscientes da importância dos mesmos para o desenvolvimento dos objetivos da BNCC, onde os alunos devem desenvolver as dez competências gerais da Educação Básica, que pretendem assegurar, como resultado do seu processo de aprendizagem e desenvolvimento, uma formação humana integral que vise à construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva. (BRASIL, 2017).

Portanto, para Pasqualini (2006) a educação infantil possui grande relevância no processo de desenvolvimento do ser, uma vez que proporciona momentos de novas experiências corporais ao indivíduo nessa etapa da vida, buscando uma associação às práticas sociais reais.

2. Importancia do lúdico na educação infantil

O ser humano se desenvolve a partir do aprendizado, que envolve a interferência direta ou indireta de outros seres humanos, sendo que a mediação faz a principal diferença, interferindo na relação de aprendizagem da criança e fazendo com que as funções psicológicas superiores se desenvolvam melhor no ser humano, ressaltando ainda que o lúdico é um instrumento importante para esse desenvolvimento, proporcionando desafios e estímulos. (VYGOTSKY APUD ANNA; NASCIMENTO, 2011).

Etimologicamente, “lúdico” é derivado do latim Ludus + ico e significa brincar. Segundo o dicionário Michaelis, “se trata de um adjetivo e diz respeito a jogos, brinquedos ou divertimentos, ou seja, é uma palavra que remete a qualquer atividade que distrai ou diverte. Em sentido pedagógico, por sua vez, o dicionário traz que se trata de instrumento educativo, relativo a brincadeiras e divertimentos”. (MICHAELIS, 2022).

Perezi (2015) afirma que a aprendizagem humana é uma natureza social específica e um processo mediante a qual as crianças acendem a vida intelectual daqueles que as rodeiam e é por isso que, para ele, a brincadeira, estimula na criança uma forma de desejos,

relacionando os seus desejos a um “eu” fictício, ao seu papel na brincadeira a seus signos.

Piaget apud Pellegrine (2007) atribui ao jogo um papel essencial para o desenvolvimento infantil, pois o mesmo acredita que ao utilizar meios lúdicos como os jogos as crianças assimilam e transformam a realidade e compreende melhor, ele também propõe uma subdivisão dos jogos, por faixa etária, sendo a primeira etapa para crianças de zero a dois anos de idade que ele chama de período sensório-motor, as crianças repetem situações simplesmente por prazer, a segunda etapa, para crianças de dois a sete anos que ele chama de período pré-operatório em que as crianças não fazem o exercício mental, mas sim a representação do ocorrido, e última etapa para crianças acima dos sete anos, que ele chama de período operatório em que os jogos são de regras seguidas de absorção de conhecimento.

Segundo Santos (2010), jogos são todas as atividades da criança, desde as mais simples atividades motoras até as atividades mentais, onde o desenvolvimento do aspecto lúdico facilita aprendizagem, o desenvolvimento pessoal, social e cultural, colabora para uma boa saúde mental, preparando um estado interior fértil, facilitando o processo de socialização, comunicação, expressão e construção do conhecimento.

Segundo Vigotsky apud Wajskop (2005), é na brincadeira que a criança se comporta além do comportamento habitual diário de sua idade, pois a criança vivencia uma experiência no brinquedo como se ela fosse maior do que é na realidade.

O desenvolvimento da criança deve ser realizado por completo, tanto no físico, emocional, intelectual e social, mas para isso, a criança deve sentir o prazer para aprender, pois além do prazer proporcionado através do brincar, dominam suas angústias, controla suas ideias e impulsos que conduzem às mesmas, caso não sejam dominados. (KISHIMOTO, 2005).

O percurso individual da criança pode ser significativamente enriquecido pela ação educativa, pois é no fazer artístico e no contato com os objetos que parte significativa do conhecimento acontece, pois segundo Lopes:

Brincar é uma das atividades fundamentais para o desenvolvimento da identidade e da autonomia. O fato de a criança, desde muito cedo poder se comunicar por meio de gestos, sons e mais tarde, representar determinado papel na brincadeira, faz com que ela desenvolva sua imaginação. Nas brincadeiras, as crianças podem desenvolver algumas capacidades importantes, tais como a atenção, a imitação, a memória, a imaginação. Amadurecem também algumas capacidades de socialização, por meio da interação, da utilização e da experimentação de regras e papéis sociais. (LOPES, 2006, p.110)

De acordo com Kishimoto (2005), o lúdico encoraja e quebra a barreira da timidez da criança, as atividades lúdicas, mostram que as crianças demonstram que desenvolveram

habilidades importantes, para que possam explorar e exercitar suas próprias ações, enriquecendo a sua capacidade intelectual e sua autoestima.

Os avanços no currículo, observamos o lúdico como peça fundamental para o ensino aprendizagem. São muitos aspectos discutidos na prática educativa, entretanto, destaca-se dois aspectos principais: o brincar (como eixo central do currículo) e a relação entre cuidar e educar.

Sendo assim, concernente ao brincar que é objeto deste estudo, cabe dizer que a brincadeira deve ser compreendida como uma atividade social própria da criança, ou seja, a brincadeira é constitutiva da criança, é uma das diferentes linguagens que se destacam na infância. Segundo Veiga (2008) o brincar deve ser uma atividade privilegiada no trabalho com crianças pequenas. (SANTUZZI; FERREIRA, 2018, p. 11)

Este trabalho tem como objetivo mostrar o papel da ludicidade dentro da Educação Infantil, pois há algum tempo algumas escolas tornaram-se um local de exclusão, limitações e castração da criatividade e liberdade infantil, onde muitas vezes os jogos e as brincadeiras da cultura infantil são ignorados, deixando de lado o aspecto lúdico da criança negando sua importância na fase infantil da educação, pois o que diferencia e distancia o adulto da criança não é apenas a idade e o tamanho, mas na maneira de ver a realidade e de viver a própria vida.

METODOLOGIA

Este estudo baseou-se em uma pesquisa teórica e de Campo, é uma pesquisa exploratória e descritiva possuindo uma abordagem qualitativa. Estudo de Campo, procura o aprofundamento de uma realidade específica. É basicamente realizada por meio da observação direta das atividades do grupo estudado e de entrevistas com informantes para captar as explicações e interpretações do ocorrem naquela realidade (GIL, 2008).

O presente artigo teve como base pesquisas bibliográficas em sites, livros, artigos e revista sobre a temática, onde foi escrito analisando-se diversas questões relacionadas ao tema tratado em questão.

Foi-se utilizado a pesquisa bibliográfica no que sempre é necessário para se poder obter mais informações para a escrita onde estas foram encontradas em artigos, livros, vídeos e internet.

A instituição escolhida para realização do trabalho foi a Escola Pais e Mestres, de Rede Privada, na turma do Maternal I da Educação Infantil numa faxetaria de idade de 2 anos os alunos. O método utilizado para recolher os dados contou com o desenvolvimento de uma observação participante na prática, com jogos lúdicos com diversos conteúdos, dentre

eles, construindo formas geométricas, tapete de vogais, que em seguida foi repassado um questionário de oito (08) questões abertas, para a professora da sala, procurando saber se nas aulas cotidianas acha viável a utilização da metodologia lúdica para o ensino, a importância do lúdico em sala de aula, se na escola em que leciona consegue matérias para que suas aulas lúdicas aconteçam, a opinião do porque usar a metodologia lúdica, Como as crianças se sentem quando ela leva a ludicidade para a sala de aula, das atividades que já fez em sala de aula, as crianças conseguiram assimilar tais assuntos, se a escola em que trabalha defende a metodologia lúdica, e se a mesma defende a ludicidade em outras etapas de ensino.

Todo o assunto abordado tem por finalidade mostrar a importância do lúdico na educação infantil, expondo também a conexão entre lúdico e tecnologia.

Contudo foi-se selecionados autores, livros, artigos que de fato abordam sobre diversas questões sobre este tema, sobre qual a real necessidade e importância que o lúdico possui em sala de aula.

O início da implementação ocorreu com uma conversa com os educadores para saber sobre o que eles pensam da importância do lúdico na educação infantil e sobre a sua opinião em relação a prática de atividades lúdicas, analisando junto aos educadores quais as atividades que mais apresentam aspecto positivo na aprendizagem desses alunos, dialogar sobre a implementação de mais atividade, brincadeiras e jogos que possam sempre está construindo de maneira positiva, e atividades lúdicas que tenham como finalidade o incentivo a melhor aprendizagem.

Atividades essas que foram realizadas em sala de aula com os alunos do ensino infantil com o auxílio do professor, com intuito de levar a esses alunos mais conhecimentos e com isso ser feito análise de como essas atividades ajudam cada vez mais nesse processo de aprendizagem.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os primeiros anos de vida de uma criança são muito importantes, pois é quando acontece o seu desenvolvimento bio-psico-motor inicial, sendo assim o papel da Educação Infantil é necessário para a formação da criança.

Assim, a ludicidade na Educação Infantil é bastante significativa para todos os envolvidos com o processo de desenvolvimento e aprendizagem humana, sendo a escola um local apropriado para realizar tais atividades para todo o desenvolvimento.

Quando nos referimos ao termo lúdico na Educação Infantil, logo nos vem à cabeça

trabalhar com jogos e brincadeiras, um momento que a criança descontra, porém não deixa de ser um momento em que a criança adquire conhecimento brincando.

Segundo Ribeiro (2013) o lúdico é parte integrante do mundo infantil na vida de todo ser humano. O olhar sobre o lúdico não deve ser posto apenas como diversão, mas sim, de grande importância no processo de ensino-aprendizagem na fase da infância.

Diante da situação apresentada, foi possível visualizar de forma mais clara que realizar atividades no ensino infantil de forma lúdica se torna mais prática e prazerosas para os estudantes e até mesmo para os docentes.

Foi possível proporcionar um suporte muito bom as professoras da sala, com ideias de aplicativos, e até mesmo atividades e jogos com matérias prontas ou pra se fazer com diversos materiais dentre eles o EVA, com a finalidade de trazer mais conhecimento pra este público infantil.

As atividades desenvolvidas na escola com a turma do Maternal I da Educação Infantil constituiu em uma atividade com jogo sobre as formas geométricas, a construção de formas geométricas com legos; uma brincadeira envolvendo as vogais, onde as mesmas foram coladas num tapete para os alunos identificarem as vogais e ir pisando na que ia sendo solicitada, e por fim uma atividade com palitos de picolé onde é de fácil manuseio para os mesmos fazer as formas geométricas que fosse sendo expostas.

O estudo realizado que deu origem a este artigo permite afirmar que as crianças devem crescer com prazer e alegria, brincando, jogando como forma de equilíbrio entre ela e o mundo. Porém é de fundamental importância que o educador saiba adequar as atividades lúdicas de acordo com as necessidades dos educandos, definindo os objetivos a que pretende alcançar.

Diante disso, a brincadeira é para a criança um exercício de preparação para a vida. A criança desenvolve seu conhecimento interagindo com o meio físico e social, satisfazendo suas próprias necessidades e confiando nas pessoas que as cercam.

As crianças, com o uso da ludicidade entram em um mundo mágico onde o meio, a infância e a cultura fazem parte de um só mundo (ANDRADE, 2013).

Após a aplicação das atividades lúdicas com as crianças e a presença constante da professora foi aplicado o questionário onde a mesma relata nas suas resposta que as atividades lúdicas são ótimas ferramentas de apoio ao desenvolvimento das crianças. Então é muito importante utilizar o lúdico na rotina escolar como forma de trabalhar a criatividade e a imaginação, pois o lúdico pode trazer momentos de alegria, a aula se torna mais leve e possibilita um fortalecimento da relação entre o ser que ensina e o ser que aprende. Na escola

qm que atua tem recursos fundamentais para que sempre aconteça aulas mais lúdicas, mas é importante ressaltar que com materiais recicláveis esse momento se torne ainda mais produtivo. A mesma expoe que trabalhando com o lúdico o professor consegue envolver o estudante nos conteúdos e aprendizagens que utilizará no convívio social, e a aula se torna mais prazeroza e as crianças mais felizes. A professora afirma que qualquer conteúdo é passado e compreendido com mais facilidade quando se tem uma aula bem lúdica. As crianças aprendem e ao mesmo tempo nos ensina. Finalizando com a resposta de que o lúdico deve está presente em qualquer etapa da educação porque ludicidade tem fundamentos importantes para a aprendizagens.

Todos estes dados apresentados e analisados corroborao com Kishimoto (2014), onde em suas pesquisas que o brincar em outros países do mundo é uma forma de emponderamento e resiliência para crianças e adultos, que passam por guerras, desastres naturais e tantas outras formas de sofrimento.

CONCLUSÕES

Após um longo estudo, foi possível proporcionar uma visão bastante satisfatória sobre o lúdico na sala de aula.

Conclui-se então que a ludicidade foi fundamental no ensino aprendizagem das crianças como um instrumento no processo de construção do conhecimento, pois desde que o bebe nasce, o seu primeiro contato com o mundo é por meio da atividade lúdica, pois na medida que a criança cresce vai se estimulando seu desenvolvimento psicológico, emocional e social.

Diante do exposto, pode-se observar que as crianças conseguem participar e socializar melhor, consequentemente a aprendizagem se torna mais leve e de fácil compreensão, pois, brincado se aprende, porque o prazer e a descoberta estão envolvidos nessa relação.

Através das atividades realizadas as educadoras agora podem transformar agora seu cotidiano escolar em um ambiente seguro e apto para que as crianças sejam estimuladas e ter curiosidade em seu desenvolvimento, para que também possibilite à criança o domínio do espaço e do tempo que passa na escola.

Por fim, foi constatado que o lúdico no processo educacional foi fundamental nos resultados, pois os jogos, as brincadeiras são ferramentas primordiais para a aprendizagem e com isso o resultado foi de forma positiva e a professora é totalmente a favor e apoiadora do metodo lúdico no ensino seja ele qual for o nível.

CRUZ; OLIVEIRA.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, Simeia Santos. **O lúdico na vida e na escola: desafios metodológicos**. Curitiba: Appris, 2013

ANNA, Alexandre Sant’; NASCIMENTO, Paulo Roberto do. **A História do Ludico na Educação**. REVEMAT. eISSN 1981-1322, Florianópolis (SC), v. 06, n. 2, p. 19-36, 2011.

BRASIL, **Base Nacional Comum Curricular: Educação Infantil e Ensino Fundamental**. Brasília:MEC/SecretariadeEducaçãoBásica.http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_-versaofinal_site.pdf.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei 9.394 de dezembro de 1996**. Brasília:MEC/SEF, 1996.

BRENNAND, Edna Gusmão de Góes. ROSSI, Silva José. **Trilhas do aprendente volume 4: Ludicidade e desenvolvimento da criança II**. Ed. Universidade/UFPB, João Pessoa, 2009.v.4.

CHATEAU, Jean. **O jogo e a criança**. São Paulo: Summus, 1987.

CORBALÁN, F. **Juegos matemáticos para secundaria y bachillerato**. Madrid: Síntesis, 1994.

GIL. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. (6a ed.), Atlas, 220p. 2008.

KISHIMOTO, Morchida Tizuko. **Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação**. 8. ed. São Paulo: Cortez, 2005.

KISHIMOTO, T. M. Jogos, brinquedos e brincadeiras do Brasil. Espacios en Blanco. **Revista de Educación**, (24), 81-105, 2014.

LOPES, Vanessa Gomes. **Linguagem do Corpo e Movimento**. Curitiba, PR: FAEL, 2006.

CRUZ; OLIVEIRA.

LÚDICO. **MICHAELIS**: Dicionário Brasileiro de Língua Portuguesa, 2022. On-line. Disponível em: <https://michaelis.uol.com.br/moderno-portugues/busca/portugues-brasileiro/ludico/#:~:text=Dicion%C3%A1rio%20Brasileiro%20da%20L%C3%ADngua%20Portuguesa&text=1%20Relativo%20a%20jogos%2C%20brinquedos,e%20divertimentos%2C%20como%20instrumento%20educativo>. Acesso em: 3 nov. 2023.

NEGRINE, Airton. **Aprendizagem e desenvolvimento infantil**. Porto Alegre: Propil, 1994.

PASQUALINI, J. C. **Contribuições da psicologia histórico-cultural para a educação escolar de crianças de 0 a 6 anos: desenvolvimento infantil e ensino em Vigotski, Leontiev e Elkonin**. 2006. 207 f. Dissertação (Mestrado em Educação Escolar) - Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Araraquara, 2006.

PELLEGRINE, Marina Joaquim. **A Importância dos Jogos e das Brincadeiras na Educação Infantil**. Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. São Paulo. 2007.

PEREZI, Cassiana Purcino; ANDRADE, Luana Cardoso de; RODRIGUES, Morgania Ferreira. **Desvendando as Geociências: alfabetização científica em oficinas didáticas para o ensino fundamental em Porto Velho, Rondônia**. Terra e Didática, v. 11, n. 1, p. 42-51, 2015.

PIAGET, J. **A Formação do Símbolo na Criança: Imitação, Jogo e Sonho Imagem e Representação**. 2ª ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1975.

RIBEIRO, Suely de Souza. **A Importância do Lúdico no Processo de Ensino-Aprendizagem no Desenvolvimento da Infância**. 2013.

ROCHA, Eloisa Acires Candal. FILHO João Josué da Silva. STRENZEL, Giandréa Reuss. **Educação infantil (1983-1996)**.

SANTOS, José Roberto Moraes dos. **O Lúdico, a educação e a aprendizagem**. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Pedagogia) – Universidade Estadual da Paraíba. Centro de Educação, 2010.

SANTOS, Santa Marli Pires dos. **Brinquedo e infância: um guia para pais e educadores**.

CRUZ; OLIVEIRA.

Rio de Janeiro: Vozes, 1999.

SAYÃO, Rosely. **Educação sem blá-blá-blá:** como preparar seus filhos e alunos para o convívio familiar, a escola e a vida. São Paulo: Três estrelas, 2016.

SNEYDERS, Georges. **Alunos felizes.** São Paulo: Paz e Terra, 1996.

VYGOTSKYI, L. S. **A formação social da mente.** 6ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

WAYSKOP, Gisela. **Brincar na Pré-Escola.** 6. ed. São Paulo: Cortez, 2005.

APÊNDICE

Questionário sobre o lúdico em sala de aula

Nome: Ana Auda dos Santos

Escola em que leciona: Escola Pais e Mestres

Turma: Maternal I – Educação Infantil

1- Nas suas aulas cotidianas a senhora acha viável utilizar a metodologia lúdica para o ensino?

Resposta: As atividades lúdicas são ótimas ferramentas de apoio ao desenvolvimento das crianças. Então é muito importante utilizar o lúdico na rotina escolar como forma de trabalhar a criatividade e a imaginação

2- Qual a importância do lúdico em sala de aula?

Resposta: O lúdico pode trazer momentos de alegria, a aula se torna mais leve e possibilita um fortalecimento da relação entre o ser que ensina e o ser que aprende.

3- Na escola em que a senhora trabalha consegue matérias para que suas aulas lúdicas aconteçam?

Resposta: Na escola tem sim recursos fundamentais para que sempre aconteça aulas mais lúdicas, mas é importante ressaltar que com materiais recicláveis esse momento se torne ainda mais produtivo

4- Na sua opinião, porquê usar a metodologia lúdica?

Resposta: Trabalhando com o lúdico o professor consegue envolver o estudante nos conteúdos e aprendizagens que utilizará no convívio social.

5- Como as crianças se sentem quando a senhora leva a ludicidade para a sala de aula?

Resposta: A aula se torna mais prazerosa e as crianças mais felizes.

6- Das atividades que a senhora já fez em sala de aula, as crianças conseguiram assimilar tais assuntos?

Resposta: Qualquer conteúdo é passado e compreendido com mais facilidade quando se tem uma aula bem lúdica. As crianças aprendem e ao mesmo tempo nos ensina

CRUZ; OLIVEIRA.

7- A escola em que a senhora trabalha defende a metodologia lúdica?

Resposta: Claro que sim.! É de fundamental importância envolver o lúdico nas atividades escolares

8- A senhora defende a ludicidade em outras etapas de ensino? Porquê?

Resposta: O lúdico deve está presente em qualquer etapa da educação porque ludicidade tem fundamentos importantes para as aprendizagens.